

R E V I S T A

# COOPAVEL

NOVEMBRO DE 2025 • EDIÇÃO 486

## TRIGO SURPREENDE MAIS UMA VEZ

Mesmo em área menor às duas safras anteriores, o trigo plantado no Paraná, principalmente no Oeste e Sudoeste, surpreende e alcança produtividade com rendimento 52% maior ao que foi colhido em 2024. O resultado, que comprova mais uma vez o potencial do Paraná na triticultura, é consequência de melhoria genética, clima e da utilização do trigo como terceira safra, gerando também palhada que protege e melhora as condições do solo

**COOPAVEL CONQUISTA  
TRÊS PRÊMIOS NO  
"OSCAR" DA COOPERAÇÃO**

**IMPULSO DAY PECUÁRIA  
APRESENTA NOVIDADES  
A REBANHO MAIS SADIO**

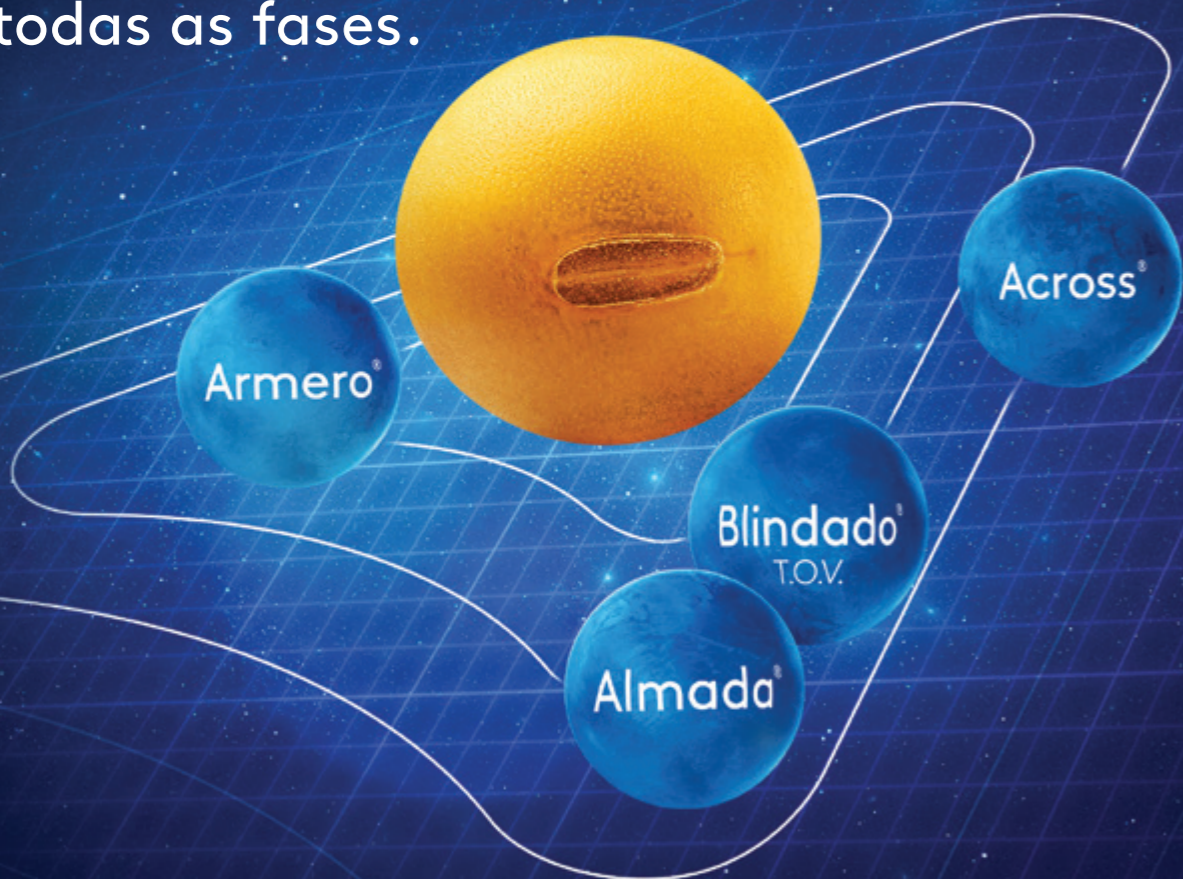
**POR CONTRIBUIÇÕES  
AO COOPERATIVISMO,  
COOPAVEL É HOMENAGEADA**



# Universo BomDeSoja

## Fungicidas

Proteção em todas as fases.



**ATENÇÃO** PRODUTO PERIGOSO. DE USO AGRÍCOLA. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. LEIA O RÓTULO E A BULA.

Listen • Learn • Deliver

ADAMA.COM

# CONECTE SEU MILHARAL À EVOLUÇÃO DO CONTROLE DE DANINHAS COM SONDA HT.



**INOVAÇÃO:** melhor controle das plantas daninhas e menor perda por lixiviação



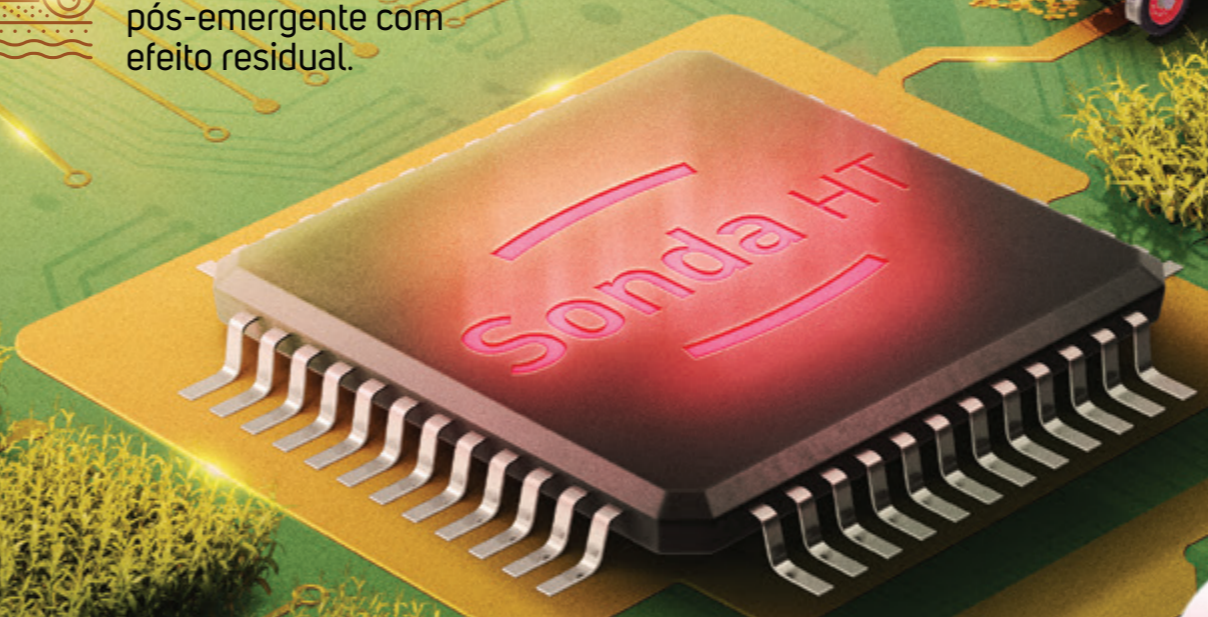
**ECONOMIA:** nova formulação, fácil aplicação sem precisar adicionar óleo.



**VERSATILIDADE:** pós-emergente com efeito residual.



Conheça a tecnologia de Sonda, conectada à proteção do milharal.



**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



## EXPEDIENTE

### REVISTA COOPAVEL

Informativo mensal da Coopavel em circulação desde Novembro de 1976. É permitida a reprodução parcial das matérias desde que citada a fonte

### DIRETORIA EXECUTIVA

Dilvo Grolli  
Diretor-presidente  
Jeomar Trivilin  
Diretor vice-presidente

### JORNALISTA

Jean Paterno

### PROJETO GRÁFICO

Fosbury

### IMPRESSÃO

Gráfica Idealiza  
Tiragem de 4.000 exemplares  
nesta edição

### ANÚNCIOS

(45) 3220-5010

### ENDEREÇO

BR 277 Km 591, Caixa Postal 500  
85.803-490, Cascavel, Paraná  
(45) 3220-5000

### SITES

www.coopavel.com.br  
www.showrural.com.br

### E-MAILS

coopavel@coopavel.com.br  
imprensa@coopavel.com.br

### FILIAIS

Boa Vista da Aparecida, Bom Sucesso do Sul, Braganey, Campo Bonito, Capitão Leônidas Marques, Cascavel, Catanduvas, Centenário, Céu Azul, Corbélia, Espigão Alto do Iguaçu, Espigão Azul, Iguatu, Juvinoópolis, Lindoeste, Nova União, Pato Branco, Penha, Ouro Verde, Quedas do Iguaçu, Realeza, Rio da Paz, Santa Izabel do Oeste, Santa Tereza do Oeste, Santo Izidoro, São João do Oeste, São Sebastião, Sede Alvorada, Três Barras do Paraná, Vera Cruz do Oeste e Vitorino.

### FOTO CAPA

Banco de Imagens

## DESTAQUES



### AVESUÍ

PÁG. 9

Coopavel conquista três prêmios no Quem é Quem



### COOPAVEL/ITAIPU PARQUETEC

PÁG. 16

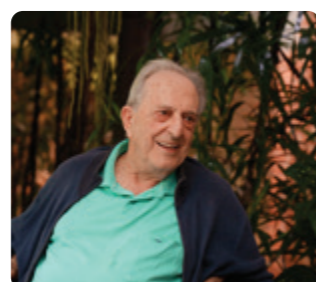
Parceria por inovação e conectividade



### SAFRA 2025

PÁG. 19

Trigo alcança, no Paraná, desempenho surpreendente



### HOMENAGEM

PÁG. 24

O legado inspirador de Ibrahim Faiad



### ALEP

PÁG. 37

Show Rural Coopavel no calendário oficial de eventos do Paraná

# A PRODUTIVIDADE E O MEIO AMBIENTE

O mundo busca o desenvolvimento sustentável e o estado do Paraná é um exemplo de sustentabilidade, com área de apenas 2,3% do território brasileiro, mas preservando 28% das terras para o meio ambiente. A legislação determina 20%, mas o Paraná contribui com mais do que a legislação exige.

Isso, com certeza, está impactando na produtividade. Da principal cultura, a soja, o Brasil colhe em média 3.560 quilos por hectare, segundo a Conab. A média do Paraná está em 3.663 quilos por hectare, no Oeste ela é superior, ficando entre 4,5 mil e 6 mil quilos por hectare. Com as novas tecnologias e insumos, há lavouras com produtividade de mais de 7 mil quilos por hectare.

A história do Oeste do Paraná, na verdade, começou a partir do ano de 1950, quando os primeiros colonos iniciaram com a agricultura de subsistência, mas com a necessidade de aumentar a produção e a produtividade, os agricultores, ou colonos do passado, sucumbiram

a um novo modo de agricultura que não era mais o mesmo dos seus antepassados.

A história continua e no fim da década de 1980, ou seja, no ano de 1989, iniciou-se o Show Rural Coopavel com uma proposta de apresentar inovações e tecnologias com visão de futuro com preservação do meio ambiente e de alavancar mais a produtividade.

O empreendedorismo e os desafios continuam e o próximo evento do Show Rural, de 9 a 13 de fevereiro de 2026, terá o mesmo propósito de criar conexão entre o presente e o futuro, com a responsabilidade com o meio ambiente e com respeito aos pioneiros provenientes do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, aos quais a Coopavel tem uma identidade desde a data de 15 de dezembro de 1970.



### DILVO GROLLI

Diretor-Presidente da Coopavel

## PALAVRAS DE SABEDORIA



Papa Leão XIV

Foto oficial Leão XIV — Foto: Vatican Media/Divulgação

“Deus ama a todos nós e o mal não prevalecerá. Estamos todos nas mãos de Deus, portanto, sem medo, todos unidos à mão de Deus e uns aos outros, vamos em frente”

“Construam pontes, por meio do diálogo e do encontro, para sermos um só povo, sempre em paz”

“Por isso, também para nós, é essencial repetir: ‘Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo’. É essencial fazer isso, primeiramente, na nossa relação pessoal com Ele, no empenho em percorrer um caminho cotidiano de conversão. Mas depois também, como Igreja, vivendo juntos a nossa pertença ao Senhor e levando a todos a sua Boa Nova”

“Seguindo o exemplo de Maria e dos discípulos de Emaús, nós também somos chamados a ir ao encontro de qualquer pessoa que precise recuperar o dom da fé e saber que é amada por Deus e pela comunidade cristã”

“Considero que hoje a voz da Igreja, o testemunho da Igreja é uma voz que oferece grande esperança ao mundo, não como uma instituição, mas a Igreja vivida como uma comunhão de fiéis, com os mártires, com a presença e o testemunho de homens e mulheres que dão suas vidas mesmo em situações de violência, guerra, conflito”

“Como homens e mulheres de fé, não podemos viver isolados, ninguém vive sua fé sozinho, ninguém se salva sozinho. A fé é sempre eclesial, a fé nos faz buscar os outros, a fé nos faz irmãos”

“Se Jesus Cristo venceu o pecado, a morte e todo o mal que pode ser encontrado no mundo, como não vamos anunciá-lo? Como podemos esconder - nesta hora - a única luz que ilumina na escuridão? Como podemos não compartilhar o sal do mundo que preserva e melhora tudo?”

## O AGRO É O NEGÓCIO DO BRASIL



Dilvo fala durante painel com líderes do agro

Líderes do setor agropecuário brasileiro participaram, na tarde de terça-feira, 28 de outubro, durante a Avesuí América Latina, no Centro de Convenções e Eventos de Cascavel, de um debate profundo sobre a atualidade e os desafios do setor. O tema central das apresentações e dos questionamentos feitos pelos presentes, vindos das mais diferentes regiões do País, foi O agro é o negócio do Brasil.

O presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, falou sobre a agricultura brasileira ocupar apenas 9% por cento do território nacional e, com crescimento médio de 5% nos últimos 35 anos, produzir cerca de 340 milhões de toneladas de grãos, colocando o País como o maior exportador mundial. O Brasil é responsável por produzir o alimento que chega no prato de um bilhão de pessoas, comentou ele.

Dilvo falou também dos desafios estruturais brasileiros para que a produ-

ção nacional siga crescendo, entre eles citou questões ligadas à infraestrutura, logística, armazenamento e da necessidade, principalmente no Sul de mais investimentos em ferrovias, estratégia para reduzir custos e tornar a produção mais competitiva. Os painelistas, com destaque para o presidente do Sindiavipar, Roberto Kaefer, falaram também sobre sanidade animal, controle de ração, manejo de equipamentos, foco no crescimento consumo e na busca de novos mercados para as proteínas brasileiras.

### GOVERNADOR

A abertura oficial da Avesuí 2025, primeira edição do evento promovida pela Gessulli em Cascavel, contou com a presença do governador do Paraná, Ratinho Júnior, e de secretários, de deputados estaduais e de prefeitos de municípios da região, entre eles o anfitrião, Renato

Silva. Ratinho concedeu entrevista à imprensa e falou, principalmente, sobre a importância da agropecuária paranaense para a economia do Estado e de todo o Brasil.

## RECURSOS A CASCAVEL

O governador Ratinho anunciou um conjunto de investimentos que somam R\$ 12,5 milhões para Cascavel, contemplando obras de infraestrutura, turismo e esportes. Os recursos reforçam o compromisso do Estado com o desenvolvimento da cidade e com a valorização de setores estratégicos para a economia regional.

A maior parte do valor, R\$ 6 milhões, será aplicada em mais uma etapa de ampliação da marginal da BR-277, nas proximidades do Aeroporto Regional. A nova intervenção beneficiará diretamente os parques industriais instalados às margens da rodovia e dará suporte à reinstalação de uma grande indústria, responsável pela criação de aproximadamente 1,3 mil empregos diretos. “O Oeste do Paraná é o coração do nosso agronegócio, e para isso precisamos de rodovias

em boas condições e seguras”, destacou Ratinho. O Estado aguarda apenas a autorização da Agência Nacional de Transportes Terrestres para liberar mais R\$ 30 milhões voltados à construção da transposição da BR-277, na região do Cascavel Velho.

## TURISMO E ESPORTE

O pacote também prevê R\$ 6,52 milhões em melhorias voltadas ao turismo e ao esporte. Entre as ações, está a pavimentação da estrada vicinal Jangadinha - Vila dos Pássaros, que facilitará o deslocamento até propriedades rurais que recebem turistas, impulsionando o turismo rural e criando novas oportunidades de renda para as famílias da região.

Outra parte dos recursos será aplicada no Autódromo Internacional de Cascavel, que receberá defensas metálicas para adequação ao padrão internacional FIA III. Com as melhorias, o circuito poderá sediar provas de alcance global, como a Fórmula 4, reconhecida por revelar jovens talentos que seguem carreira rumo à Fórmula 1.



## COOPAVEL CONQUISTA TRÊS PRÊMIOS NO QUEM É QUEM

A Coopavel acaba de ser premiada em três das categorias da nona edição do Quem é Quem, o “oscar” do cooperativismo brasileiro. O anúncio dos vencedores e a entrega da premiação aconteceu na tarde da última quinta-feira, 29, durante a AveSui 2025, que aconteceu de quarta a sexta-feira, 28 a 30, pela primeira vez no Centro de Convenções e Eventos de Cascavel.

A cerimônia foi acompanhada por autoridades do setor agropecuário brasileiro e pelo comando da Gessulli, publicação especializada em jornalismo rural. “Estamos muito felizes com o concurso e com o que ele representa, mostrando e reconhecendo iniciativas que comprovam a força, a inovação e a pujança do agro brasileiro”, afirma a diretora da Gessulli Agrimídia, Andrea Gessulli.

## PRÊMIOS

A Coopavel foi premiada nas categorias de Melhor Gestão Socioambiental, de Assistência Técnica em Avicultura e de Inovação e Tecnologia. “Estamos muito felizes com o resultado. A Coopavel tem a preocupação ambiental, a constante melhoria em seu trabalho de campo e a inovação como prioridades. Quero agradecer e parabenizar aos premiados e a todos que contribuem para o contínuo crescimento da nossa cooperativa”, afirma o presidente Dilvo Grolli, que prestigiou o anúncio dos vencedores.



A Coopavel venceu, em Melhor Gestão Socioambiental, com o projeto Tratamento de Efluentes Líquidos através de Lodos Ativado UPL II – Lucimar Novaes da Silva Bazzo (gerente Meio Ambiente) e Marcos Sipp (gerente Unidade de Produção de Leitões). A engenheira ambiental Lucimar Novaes afirma: “Esse prêmio é o resultado da dedicação de um time comprometido e do apoio da nossa diretoria. Ele representa o compromisso da Coopavel em produzir com responsabilidade e respeito ao meio ambiente”.

O gerente da UPL (Unidade de Produção de Leitões), Marcos Sipp, afirma: “O reconhecimento nesse evento tão importante e a conquista do primeiro lugar é muito relevante para nós, da Coopavel, pois valoriza quem investe em tecnologia e inovação voltada à sustentabilidade do negócio”.

## INOVAÇÃO E AVES

O segundo lugar veio na categoria Inovação e Tecnologia, com o Case/Projeto implantado em 2024: Aplicativo para controle de lotes de aves e manejo pré-abate. “Esse prêmio representa um reconhecimento do papel da inovação, de como ela pode contribuir para impulsionar as soluções tecnológicas em busca de melhorias que tragam resultado para a cooperativa”, destaca o coordenador de Inovação e do Espaço Impulso, Kleber Angelossi. Por sua vez, Welton de Quadros ficou em terceiro lugar na categoria Assistência Técnica em Avicultura. “É muito gratificante receber esse prêmio, mas entendo que não é apenas um reconhecimento individual, mas sim da Coopavel como um todo. Estou muito feliz”.



## DILVO E RIZZARDI ENTREGAM CONVITE AO PREFEITO RENATO

A 38ª edição do Show Rural Coopavel vai ser realizada de 9 a 13 de fevereiro de 2026, na área que a cooperativa mantém na BR-277, saída para Curitiba, a dez quilômetros do centro da cidade. O presidente Dilvo Grolli e o coordenador geral Rogério Rizzardi fizeram, recentemente, a entrega do convite oficial do evento ao prefeito de Cascavel, Renato Silva, e a secretários do primeiro escalão da administração pública municipal.

Dilvo agradeceu a parceria do poder público com o evento, que se transformou em um dos maiores eventos técnicos de transmissão de conhecimentos e inovações para o campo produzir melhor, com menos custos e mais resultados. “E sem jamais esquecer das questões ambientais e da sustentabilidade”, complementa Rizzardi. Dilvo e Rizzardi são os idealizadores do Show Rural, criado em 1989 depois de uma viagem dos dois à Farm Progress Show, feira técnica norte-americana até hoje a maior do mundo.

“A colaboração de muitas pessoas e entidades parceiras, e das empresas que credi-



tam e investem no evento, tem sido determinante nesses anos todos para que o Show Rural cresça, supere desafios e mostre o melhor de tecnologias desenvolvidas para a propriedade rural produzir mais e com qualidade superior”, comentou Dilvo, pedindo para que o prefeito Renato e equipe participem ativamente dos cinco dias de evento. A missa que marca o início das atividades está agendada para as 11h do domingo, 8 de fevereiro.

O prefeito Renato, acompanhado do secretário da Agricultura, Renato Segalla, e outros

integrantes do primeiro escalão, agradeceu o convite e afirmou que Cascavel e o Oeste se orgulham muito do sucesso do Show Rural. “Essa é uma demonstração de quanto o nosso município e a região são empreendedores e pujantes. Faremos tudo o que estiver ao alcance da nossa gestão para abrilhantar ainda mais esse grande evento”, afirmou Renato. O tema da 38ª edição foi recentemente apresentado: A força que vem de dentro. O evento, que terá 600 empresas expositoras do Brasil e exterior, não cobra estacionamento nem acesso ao parque.



Diretores da Coopavel e representantes da Alltech durante entrega de reconhecimento ao presidente Dilvo Grolli

## COOPAVEL GANHA PRÊMIO POR REDUÇÃO NA EMISSÃO DE CARBONO

A Coopavel recebeu da Alltech, líder global em nutrição animal e de plantas, reconhecimento por ações voltadas à redução na emissão de gases de efeito estufa. A entrega de um quadro materializando a conquista foi feita durante o Impulso Day Pecuária, no Espaço Impulso, hub de inovação do agro mantido pela Coopavel e pelo Itaipu Parquetec em área que desde 1989 abriga o Show Rural Coopavel. A cerimônia inédita foi acompanhada por diretores da cooperativa e também da multinacional.

A homenagem foi entregue ao presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, que falou da forte conexão da cooperativa com o meio ambiente e com a sustentabilidade. “Preservar e proteger o meio ambiente é uma característica que acompanha a Coopavel desde o início de sua fundação. Temos a consciência de que preservar é mais que uma necessidade, é um compromisso com o planeta e

com as futuras gerações”, disse ele a um público formado por cerca de 150 pessoas, entre pecuaristas cooperados, técnicos e representantes de grandes empresas.

O reconhecimento à Coopavel é resultado do uso do Bioplex TR SE Aves, produto desenvolvido pela Alltech especialmente para a suplementação de microminerais orgânicos para a avicultura. Nos últimos 12 meses, essa tecnologia permitiu à cooperativa reduzir aproximadamente 10,6 mil toneladas de gás carbônico equivalente na natureza, o que corresponde a retirar de circulação 7 mil veículos por ano, evitar 12 mil voos intercontinentais ou suprir o consumo de energia elétrica de 7 mil residências.

### TRABALHO CONTÍNUO

Conforme o diretor comercial da Alltech Brasil, Clodys Menacho, essa conquista reflete uma parce-

ria marcada pela confiança, inovação e compromisso com resultados sustentáveis. “O trabalho conjunto com a Coopavel demonstra o poder da continuidade e da pesquisa aplicada à nutrição animal. Com o uso dos minerais orgânicos da Alltech em frangos de corte e matrizes pesadas da cooperativa, conseguimos reduzir 10,6 mil toneladas de CO2 apenas nos últimos 12 meses”.

Clodys reforça que a Alltech tem grande satisfação em compartilhar esses resultados com a Coopavel e seus cooperados. “São números que simbolizam o impacto positivo de quem produz alimentos de forma responsável, contribuindo para nutrir a população mundial enquanto reduz a pegada ambiental”, afirmou o diretor comercial da Alltech Brasil.

O gerente de Rações da Coopavel, Jurandir de Mattos, ressaltou que a relação entre as duas empresas é de longa data. “A Coopavel mantém parceria com a Alltech desde 1995. Trata-se de uma companhia pioneira na produção de matérias-primas naturais para a nutrição animal. O Bioplex, por exemplo, oferece minerais orgânicos altamente biodisponíveis, em formas semelhantes às encontradas na natureza. A Alltech está plenamente alinhada às convicções da Coopavel de promover uma produção eficiente e ambientalmente sustentável”.

### A EMPRESA

Fundada em 1980 pelo empresário e cientista irlandês Dr. Pearse Lyons, a Alltech oferece tecnologias inteligentes e sustentáveis para o agronegócio. As soluções da empresa melhoram a saúde e o desempenho de plantas e animais, proporcionando uma melhor nutrição para todos e reduzindo os impactos no meio ambiente.

A Alltech atua em mais de 140 países e possui mais de 75 unidades de produção espalhadas pelo mundo. A maior planta de fermentação de levedura da companhia, com produção de 145 mil toneladas de ingredientes especiais por ano, encontra-se no Brasil, em São Pedro do Ivaí (PR).

## REDUÇÃO EM 12 MESES

USO DO BIOPLEX TR SE AVES LEVOU À REDUÇÃO, PELA COOPAVEL, DE:

**10,6 MIL TONELADAS**  
de gás carbônico equivalente na natureza

CORRESPONDENDO A:

**7 MIL**  
veículos por ano retirados de circulação

**12 MIL**  
voos intercontinentais

**7 MIL RESIDÊNCIAS**  
supressão no consumo de energia

O diretor comercial do Brasil Clodys Menacho e Dilvo Grolli



## OESTE SE UNE CONTRA A RAIVA EM HERBÍVOROS



Palestras foram apresentadas no auditório do Paraná Cooperativo

Profissionais de Cascavel e de outras cidades da região participaram de um importante encontro promovido pela Adapar, a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná, em Cascavel. O evento foi realizado no auditório do prédio Paraná Cooperativo, em área do parque tecnológico que desde 1989 abriga o Show Rural Coopavel.

A reunião teve como foco principal a mobilização regional contra a raiva em herbívoros, doença que preocupa produtores e órgãos de saúde pública pela gravidade e pelos prejuízos que causa. A ação marcou a Semana de Conscientização sobre o tema em diversos municípios do Oeste do Paraná, e contou também com a participação de profissionais da área técnica da Coopavel.

O diretor-presidente da Adapar, Otamir Cesar Martins, destacou que a ampliação do diálogo busca o fortalecimento do sistema de defesa sanitária. Segundo ele, a discussão sobre a raiva deve envolver toda a sociedade, de produtores rurais a profissionais da saúde e da educação, promovendo uma abordagem integrada e preventiva.

### SENSIBILIZAÇÃO

O chefe do Departamento de Saúde Animal da Adapar, Rafael Gonçalves Dias, explicou que o propósito da mobilização é aproximar a agência da comunidade e tornar o processo mais educativo. Ele ressaltou que, em vez de apenas publicar uma portaria e impor regras, a

Adapar optou por uma campanha de sensibilização, levando informações a produtores, escolas e prefeituras.

Durante o encontro, técnicos da agência apresentaram dados sobre a situação da raiva no Paraná. Em 2024, foram confirmados 227 focos da doença, mais da metade deles nas regiões de Cascavel e Laranjeiras do Sul. Até setembro de 2025, já foram registrados 170 focos em 41 municípios, desses 88 no Oeste. Diante desses números, a Adapar publicou a Portaria nº 368/2025, que tornou obrigatória a vacinação contra a raiva em 30 municípios da região.

A chefe da Divisão de Raiva dos Herbívoros, Elzira Pierre, e o chefe do Departamento de Laboratórios, Rubens Chaguri de Oliveira, explicaram os modos de transmissão da doença, os impactos econômicos para os produtores e as formas mais eficazes de prevenção. Reforçaram ainda que a vacinação é a principal medida de controle, e que casos suspeitos devem ser notificados imediatamente.

Representando o Ministério da Agricultura e Pecuária, Cesar Pian elogiou o caráter educativo da iniciativa, afirmando que a conscientização da sociedade é parte

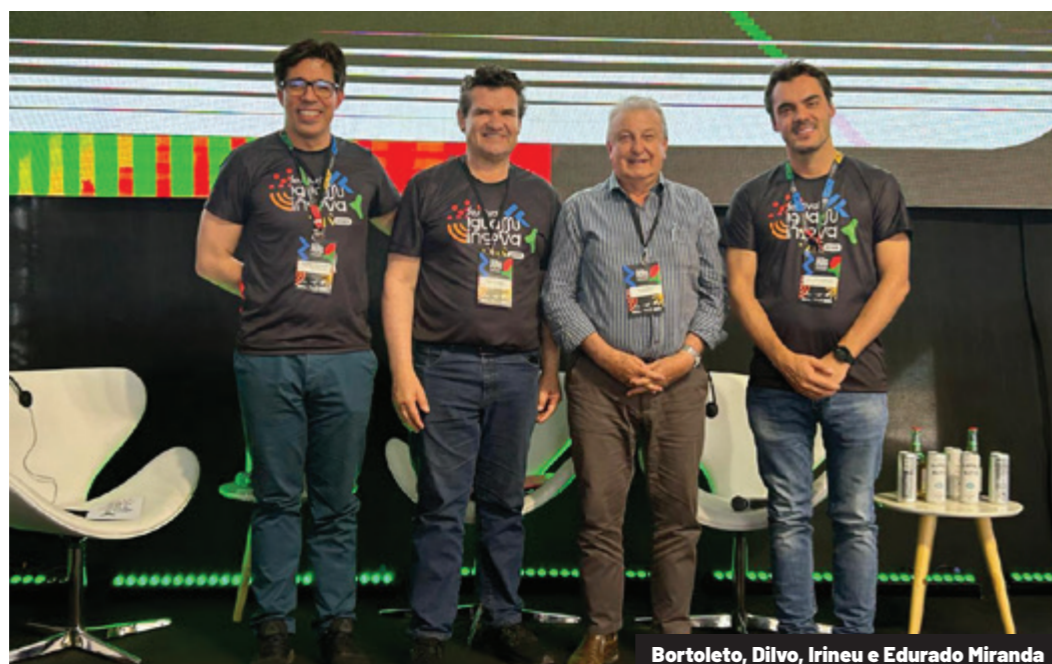
essencial do enfrentamento aos problemas sanitários.

### ADAPAR EDUCA A CAMPO

O evento também marcou a apresentação do projeto Adapar Educa a Campo, lançado como experiência-piloto no Oeste. A iniciativa busca aproximar a defesa agropecuária da comunidade por meio de ações educativas, envolvendo produtores, médicos veterinários, estudantes e gestores públicos. A proposta é expandir o programa futuramente para outras áreas da defesa animal.

No fim do encontro, secretários municipais da Agricultura reforçaram o compromisso de manter a mobilização ativa, destacando a importância da cooperação entre o poder público, a classe produtiva e a sociedade civil para conter o avanço da doença e proteger os rebanhos.

A Adapar lembra que a raiva é uma zoonose transmitida principalmente por morcegos hematófagos e que não tem cura após o aparecimento dos sintomas. A vacinação preventiva, portanto, é a principal barreira para garantir a sanidade dos rebanhos e a segurança da população.



Bortoleto, Dilvo, Irineu e Eduardo Miranda

## PARCERIA POR INOVAÇÃO E CONECTIVIDADE

O presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, participou do Festival Iguassu Inova realizado no Itaipu Parquetec, recentemente, que teve como foco central a inovação e o compartilhamento de conhecimentos. Dilvo integrou um painel ao lado do diretor do Centro de Empreendedorismo e Negócios do Itaipu Parquetec, Eduardo de Miranda, com mediação do gerente do mesmo centro, Eduardo Bortoleto. A recepção às autoridades foi conduzida pelo superintendente do parque tecnológico da Itaipu, professor Irineu Colombo.

Durante sua participação, Dilvo Grolli resgatou a origem da Coopavel, fundada em 15 de dezembro de 1970, e lembrou que sua criação teve como propósito oferecer me-

lhores oportunidades aos pequenos produtores rurais, que sempre foram a base da agricultura no Oeste do Paraná. O presidente destacou o avanço da produtividade desde então, especialmente nas culturas de soja, milho e trigo, e fez uma conexão direta entre essa evolução e a criação do Espaço Impulso, iniciativa da Coopavel em parceria com o Itaipu Parquetec.

### INTEGRAR O CONHECIMENTO

Ao abordar a importância do Espaço Impulso, Dilvo explicou que o projeto simboliza a integração entre o conhecimento do agronegócio e o potencial de inovação tecnológica. Segundo ele, o local conecta startups, universidades e grandes

empresas com o produtor rural, permitindo o desenvolvimento e o teste de novas soluções que aumentam a eficiência e a produtividade no campo. Ressaltou que o Espaço Impulso é uma continuidade natural do legado do Show Rural Coopavel, ampliando a capacidade de gerar conhecimento e oportunidades para o agronegócio.

Dilvo citou o exemplo de parceria com a Baldan, que reuniu engenheiros da empresa e produtores rurais para discutir melhorias práticas em maquinários e processos agrícolas. O caso, segundo ele, representa de forma concreta o papel do Espaço Impulso como ambiente de conexão entre a pesquisa e a realidade do campo. Eduardo de Miranda reforçou a visão do compartilhamento de saberes ao destacar que a criação do Espaço Impulso teve como principal meta unir a experiência prática da Coopavel com a expertise em inovação e pesquisa dos laboratórios do Itaipu Parquetec, resultando em soluções tecnológicas aplicáveis e sustentáveis.

### CONECTIVIDADE

Outro destaque do evento foi a participação do gerente de Tecnologia da Informação da Coopavel, Rogerio Aver, em um painel sobre Internet das Coisas (IoT), redes e conectividade no meio rural. Ele apresentou um panorama da situação atual da conexão nas propriedades agrícolas do Paraná, com foco especial no Oeste. Rogerio apontou que cerca de 50% das áreas rurais ainda enfrentam falhas de conectividade,

o que limita o avanço da agricultura de precisão. Disse, no entanto, que nem sempre é necessária uma internet de alta velocidade, como o 5G, para atender às demandas do campo. Muitas soluções já podem operar de forma eficiente com conectividade 3G.

O painel também contou com a presença de representantes do Itaipu Parquetec e de empresas parceiras que atuam com sensoriamento e tecnologias de conexão, as quais realizam testes tanto em propriedades de cooperados quanto no próprio Show Rural. O encontro em Foz do Iguaçu ainda reafirmou a importância da integração entre o agronegócio e a inovação tecnológica como caminho para o desenvolvimento sustentável e para o futuro da produção agrícola. A próxima edição do Show Rural Coopavel será de 9 a 13 de fevereiro de 2026.



Aver durante painel sobre Internet das Coisas e Conectividade

# TRIGO ALCANÇA, NO PARANÁ, DESEMPENHO SURPREENDENTE



O trigo tem enorme potencial de crescimento no Paraná e em outras regiões do Brasil

Mesmo com área destinada à cultura inferior na comparação com a da safra do ano passado, o resultado da produtividade do trigo, nas áreas de abrangência da Coopavel, no Oeste e Sudoeste do Paraná, em 2025, comprova a versatilidade e a força da triticultura paranaense. O avanço na qualidade, na resistência e nos resultados assegurados pelos novos materiais disponibilizados por empresas de pesquisa nacionais e estrangeiras faz do trigo uma opção bastante interessante aos produtores integrados à nossa cooperativa e de todo o Estado, comenta o presidente Dilvo Grolli.

O agrônomo Anderson Granville, da Gerência de Filiais Oeste da Coopavel, informa que a área dedicada ao trigo na safra 2025 foi 6% menor em comparação com a safra 2024 e 25% menor em relação à de 2023. Entretanto, a produtividade

média alcançada agora foi 28% superior à de 2024 e 15% maior ante à de 2023. Durante a colheita, conforme Anderson, mais de 80% do trigo apresentou alta qualidade, com pH igual ou superior a 78. “Mesmo com a redução de área, que não foi das menores, as altas produtividades permitiram que a Coopavel superasse seu objetivo de recepção de trigo na safra 2025”.

## FATORES

Anderson enumera os principais fatores que contribuíram para o aumento da produtividade e da qualidade do trigo nesta safra: clima favorável e maior investimento dos produtores em novas cultivares de alto potencial produtivo e melhorias no manejo da lavoura. Entre essas práticas, comenta o agrônomo,

destacam-se o aumento na aplicação de fertilizantes sólidos e foliares, o aperfeiçoamento no controle de doenças e o uso de produtos biológicos, como o Azospirillum, que favorece a fixação biológica de nitrogênio, estimula o crescimento radicular e melhora a absorção de água e nutrientes.

## CEM SACAS/HECTARE

A gerente de Produção e Comercialização de sementes da Coopavel, Elieges Carina Bertuzzi, reforça que a safra de trigo deste ano se destacou por resultados expressivos na região, principalmente com produtividade acima da média registrada em anos anteriores. Nas áreas colhidas entre o fim de agosto e o início de setembro, os resultados chamaram ainda mais atenção, com produtividades que chegaram a ultrapassar cem sacas por hectare, um dos melhores índices já observados. Além do alto rendimento, o trigo apresentou excelente qualidade de grãos, com índices de pH elevados, indi-

cativo de bom peso e densidade.

## TECNOLOGIAS

Conforme Dilvo Grolli, o trigo tem se consolidado como uma das culturas de maior destaque no agronegócio paranaense, especialmente nas regiões Oeste e Sudoeste do Estado, onde o desempenho das lavouras supera a média nacional. O avanço tecnológico, o uso de cultivares mais produtivas e o manejo adequado têm permitido aos produtores alcançar resultados que colocam o Paraná entre os líderes nacionais na produção e na produtividade do cereal.

Enquanto a média brasileira de produtividade gira em torno de 2,9 mil quilos por hectare, o Paraná registra índices próximos de 3,2 mil quilos por hectare. Em algumas áreas do Oeste do Estado, os resultados são ainda mais expressivos, atingindo 3,8 mil quilos por hectare. Há casos em que, como apurado na safra de 2025 em cidades da região, que o uso de cultivares de alto desempenho levaram a



produtividade a ultrapassa 6 mil quilos por hectare (cem sacas por hectare), o dobro da média nacional.

## POTENCIAL ENORME

O potencial de crescimento da área cultivada é outro fator que chama atenção no interior do Estado. Somente nas regiões Oeste e Sudoeste do Paraná, estudos apontam uma disponibilidade de 500 mil hectares que podem ser incorporados à produção anual de trigo, ampliando significativamente a capacidade do Estado de atender à demanda nacional e internacional. Esse incremento consolidaria o status do Paraná como líder brasileiro em produção de trigo.

O fortalecimento da triticultura paranaense não apenas representa uma oportunidade de diversificação da produção, mas também reforça o papel estratégico do Paraná na busca pela autossuficiência nacional em trigo, pontua o presidente Dilvo Grolli. “O Paraná, e outras regiões do País, têm enorme potencial para o crescimento da triticultura. Com isso, o Brasil deixaria de ser importador se posicionando, até, em pouco tempo, como exportador do grão”, comenta o presidente da Coopavel.

## PARANÁ E BRASIL

O Deral (Departamento de Economia Rural), vinculado à Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento, informa que a área plantada com trigo neste ano, no Paraná, foi de 833 mil hectares, cerca de 20% a menos que a previsão inicial de 912 mil. Esse recuou acompanhou uma tendência observada em todo o País, com redução de área, em território nacional, de 19%, com cultivo de 2,44

milhões de hectares. Mesmo assim, a produção no Paraná deverá chegar a três milhões de toneladas, superando as 2,3 milhões de toneladas colhidas em 2024, crescimento de 30%.

No cenário nacional, a produção de trigo em 2024 foi de aproximadamente 7,9 milhões de toneladas, e na atual, de 7,5 milhões. Entretanto, o consumo interno do País continua muito acima da produção, girando entre 12 e 13 milhões de toneladas, reforçando a dependência de importações. No ano passado, o Brasil consumiu cerca de 13,5 milhões de toneladas e importou cerca de 6,5 milhões de toneladas. No atual exercício, o consumo poderá chegar a 14 milhões de toneladas, com compra de cerca de 7 milhões de toneladas de outros mercados. A produção mundial de trigo deve atingir 815 milhões de toneladas na safra de 2025, com consumo na casa de 810 milhões.

## TRIGO NO PARANÁ

### ÁREA (MIL HÁ)

23/24 - 1.106,7

24/25 - 824,9

- 25%

### PRODUÇÃO (MIL T)

23/24 - 2.324,9

24/25 - 2.678,9

+15%

### RENDIMENTO (KG/HA)

23/24 - 2.139

24/25 - 3.258

+52%



Luiz é dono de pequena propriedade rural na região de Colônia Barreiro, em Cascavel

## COOPERADO COLHE MAIS DE 6 MIL QUILOS POR HECTARE

O produtor rural Luiz Endo, de Colônia Barreiro, no interior de Cascavel, alcançou média comercial histórica entre os cooperados da Coopavel na mais recente colheita de trigo no Oeste. Ele destinou 20 hectares da propriedade ao cultivo do cereal, em três talhões diferentes e com cultivares e preparação específicas.

Em uma delas, Luiz alcançou a média de 101,58 sacas por hectare, ou 6.094 quilos, quase o dobro da média alcançada em todo o Paraná, de 3.258 quilos hectare, que foi mais de 50% superior à produtividade alcançada na safra anterior. “Estou muito feliz com o resultado. Confesso que não esperava um rendimento tão bom. Se eu tivesse caprichado um pouco mais, teria conseguido

média ainda maior”, admite ele.

A variedade utilizada no talhão com produtividade elevada foi a ORS Turbo, um lançamento que agradou o triticultor de cara. “Ela reunia as características que eu procurava para aquela área de terra. Ali, o trigo foi plantado sobre palhada de feijão, que na minha propriedade apresentou resultados melhores que as cultivares depositadas sobre áreas de palha de milho”, afirma Luiz.

## PREMIADO

Luiz é cooperado da Coopavel há cerca de 20 anos. Ele é filho de Roku-ro Endo, um dos primeiros filiados da cooperativa. Luiz nasceu em Assaí, no Norte do Paraná, e seu primeiro contato com o Oeste foi no interior de Iguatu,

onde morou durante anos com a família. Casado com Geni e pai de duas filhas, ele ficou por anos trabalhando no Japão, de onde conseguiu recursos para comprar áreas que cultiva atualmente em Cascavel.

Dedicado e observador, Luiz é também detalhista, características que lhe renderam premiação com a soja. Em 2022 ele figurou no Clube dos 100, da

Basf. No atual exercício, Luiz colheu três safras, além do trigo, ele conseguiu média que considera muito boas na soja (210 sacas por alqueire – 87,5 sacas por hectare) e no milho (370 sacas por alqueira – 154,1 sacas por hectare). “Se tudo correr bem, pretendo seguir com o trigo e efetivar a cultura como fonte de receita, e não apenas de palhada como ocorria no passado”, diz ele.



Cleverson é cooperado desde 2005

## APOSTA EM TRÊS SAFRAS POR ANO

Na comunidade de Colônia Nova, interior de Corbélia, o cooperado Cleverson Dalmaso, associado à Coopavel desde 2005, aposta em um modelo de produção intensiva com três safras no mesmo ano: soja, milho e trigo.

Cleverson explica que, nas condições atuais, o trigo tem se tornando uma alternativa viável principalmente quando cultivado como terceira safra, exigindo baixo custo

de produção e pouca necessidade de adubação.

“Com a situação que estamos vivendo, se o trigo não for terceira safra, fica difícil pensar em margem de lucro considerável. Mas, entrando depois do milho, consigo fazer cobertura que ajuda a reduzir a incidência de plantas daninhas e ainda serve de palhada, o que é muito importante para o solo”, comenta Cleverson.

O cooperado ressalta que, além dos benefícios agrônômicos, o trigo pode contribuir para a rentabilidade da propriedade quando o clima colabora, gerando boa produtivi-

dade e ganhos, como aconteceu em 2025. “Quando tudo corre certinho, como neste ano, conseguimos colher bem e alcançar bons resultados. Seria ótimo se fosse sempre assim”.



Irineu é produtor na região de Planalto Piquirizinho, interior de Corbélia

## MELHOR CONTROLE DE DANINHAS

Irineu José de Assis, cooperado de linha Planalto Piquirizinho, em Corbélia, é outro que optou pelo cultivo de três culturas neste ano. Uma das principais características apontadas por Irineu é que, ao optar por essa estratégia, fica mais fácil controlar o surgimento de ervas daninhas.

A soja e o milho seguem como principais culturas da propriedade. Parte da área, nas épocas recomendadas, ele dedicou ao trigo e outra ao feijão. O resultado do trigo, nesta safra, surpreendeu tanto em produtividade quanto em qualidade, o que faz Irineu considerar a possibilidade de vir a investir na cultura com mais frequência e em áreas maio-

res. A expectativa agora, de acordo com ele, é que o preço pago ao produtor melhore.

### PRODUTIVIDADES

Em 2024, Irineu dedicou cerca de 140 hectares ao trigo e neste ano a área encolheu porque o milho demorou mais tempo para ser colhido. As produtividades que o cooperado alcançou, na safra atual, foram as seguintes: 79 sacas por hectare na soja, 145 sacas por hectare no milho e 61 sacas por hectare no trigo. “Felizmente, nos saímos bem. Não sei se em todos os anos teremos resultados tão bons, mas vamos seguir adotando essa estratégia de três safras de culturas diferentes por ano”, destaca Irineu.



Natural de Wenceslau Braz, Ibrahim trabalhou por mais de 30 anos no Bamerindus

## O LEGADO INSPIRADOR DE IBRAHIM FAIAD



A morte do ex-presidente da Coopavel, Ibrahim Faiad, na terça-feira, 14 de outubro, aos 87 anos, encerra um dos capítulos mais intensos da história do cooperativismo brasileiro. Homem de visão ampla, serenidade rara e espírito generoso, Ibrahim foi daqueles líderes que transformam crises em oportunidades e sonhos em legados.

Presidente da Coopavel entre 1989 e 1996, ele assumiu a cooperativa em um dos períodos mais difíceis de sua trajetória. À época, a instituição enfrentava grave crise financeira

e corria risco de colapso. Com sua sabedoria prática e um olhar estratégico, Ibrahim ajudou a recuperar a confiança dos cooperados e a restaurar o equilíbrio que permitiria à cooperativa crescer e prosperar. Foi no primeiro ano de sua gestão que nasceu o Show Rural Coopavel, evento que, em fevereiro de 2026, chegará à sua 38ª edição como um dos três maiores do mundo em tecnologia e inovação ao agronegócio.

“Ibrahim era um homem de generosidade, sabedoria e leveza únicas. Tinha uma presença que transmitia

segurança, serenidade e inspiração. Foi um grande líder e deixa muitos legados para a Coopavel, que ajudou a recuperar de sua pior crise; para o agronegócio brasileiro, por sua contribuição extraordinária como diretor nacional de Política Agrícola, e para sua comunidade, pela qual sempre apoiou projetos que visavam ao bem coletivo”, afirma o atual presidente da Coopavel, Dilvo Grolli.

Nascido em Wenceslau Braz, no Norte Pioneiro do Paraná, em 1938, Ibrahim conheceu cedo o valor do trabalho. Filho de um pequeno comerciante e de uma dona de casa, cresceu em meio a privações, ajudando desde os sete anos com pequenas tarefas para complementar a renda da família. Foi engraxate, ajudante de padaria e, aos 13 anos,

começou a trabalhar no Banco Bamerindus, ainda em seus primeiros passos.

O que parecia um simples emprego se transformaria em uma jornada de 33 anos de aprendizado e superação. Ibrahim galgou cargos e chegou a gerente de agência, tornando-se homem de confiança de Avelino Vieira, fundador do banco. “Guardo comigo lições valiosas aprendidas com o Avelino. Era um homem bom, doce, conselheiro. Foi um segundo pai que tive e com quem aprendi muito”, recordou Ibrahim em sua última entrevista à assessoria de imprensa da Coopavel. No Bamerindus, viveu o auge e a derrocada de uma das maiores instituições financeiras do País. A experiência o moldou e o preparou para outros desa-



Ibrahim durante assembleia com cooperados

fios, inclusive aquele que marcaria definitivamente sua vida: recuperar a Coopavel.

**O RENASCIMENTO DE UMA COOPERATIVA**

Na metade da década de 1980, a Coopavel enfrentava uma de suas fases mais delicadas. Foi então que Ibrahim, cooperado desde 1971, recebeu o convite para compor um grupo que buscava uma saída para a crise. A partir de 1989, já como presidente, liderou um processo de reestruturação que devolveu à coo-

perativa sua credibilidade e capacidade de investir no futuro.

Foi em sua gestão que nasceu, de uma ideia simples dos então diretores Dilvo Grolli e Rogério Rizzardi, um dos maiores eventos do agronegócio mundial. O Show Rural Coopavel começou como dia de campo, mas rapidamente se transformou em vitrine de tecnologia, conhecimento e cooperação. “Vocês marcam o começo de uma caminhada alicerçada na união, no compartilhamento de informações e na inovação”, diria Ibrahim na abertura da primeira edição, há 37 anos.



Com Dilvo e Salazar Barreiros, e outras autoridades, em inauguração de indústria da Coopavel



A serenidade sempre foi uma das características de Ibrahim

A frase sintetiza o espírito de um homem que via no cooperativismo mais do que um modelo econômico, e sim um ideal divino. “Esse é um movimento no qual todos têm voz e vez. É uma obra de Deus. A cooperação é agente de transformação e são imensos os benefícios de participar”, costumava afirmar.

**LEGADO**

Após deixar a presidência da Coopavel, Ibrahim continuou contribuindo com o desenvolvimento do Estado e do agronegócio. Foi chefe da Casa Civil do governo de Jaime Lerner e criou a Agência de Fomento do Paraná, instrumento de apoio ao empreendedorismo. Mais tarde, a convite do ministro Francisco Turra, assumiu o cargo de diretor nacional de Política Agrícola. Ali, desempenhou papel decisivo em políticas que modernizaram o campo e garantiram bases sólidas para o crescimento do setor. Entre suas contribuições mais notáveis está o fim da



Com líderes em uma das primeiras edições do Show Rural

correção monetária sobre financiamentos agrícolas, medida que abriu caminho para o avanço tecnológico e aumento exponencial da produção de grãos no Brasil.

De volta à vida simples em Céu Azul, Ibrahim dedicou seus últimos anos à família, à fé e à agropecuária. Casado com Sueli, criou seis filhos adotivos e celebrava com orgulho os dez netos que enchem a casa de alegria. Aqueles que o conheceram guardam dele a imagem de um homem justo, íntegro e profundamente humano. Um exemplo de liderança que unia firmeza e ternura, disciplina e empatia. “Ibrahim deixará saudades, mas também um legado que continuará vivo em cada cooperado, em cada trabalhador e em cada conquista da Coopavel”, destaca Dilvo Grolli.



Com Rogério Rizzardi e Dilvo Grolli, idealizadores do evento técnico que leva o nome da Coopavel e de Cascavel para o mundo

## DILVO GROLLI É ELEITO PERSONALIDADE DE INOVAÇÃO

O traço inovador e empreendedor de Dilvo Grolli, presidente da Coopavel, foi reconhecido no Summit Iguassu Valley, que dias atrás anunciou os vencedores de uma das premiações mais admiradas e prestigiadas do Estado. Dilvo foi eleito Personalidade de Inovação, categoria Grandes Empresas, reafirmando a conexão do líder cooperativista a uma das virtudes mais apreciadas dos líderes da atualidade.

A entrega do prêmio a Dilvo foi feita pelo superintendente do Itaipu Parquetec, o professor Irineu Colombo. “O reconhecimento ao presidente Dilvo é reflexo de uma carreira, empresarial, profissional e cooperativista, marcada por trabalho dedicado e por seu forte contato com a inovação”, comentou Colombo, que está à frente de uma instituição parceira da cooperativa no Espaço Impulso, hub de inovação em atividade no parque que desde 1989 abriga um dos maiores eventos técnicos do agronegócio mundial.

### SHOW RURAL

Uma das principais marcas do



O superintendente do Itaipu Parquetec, Irineu Colombo, entrega placa ao vencedor, Dilvo Grolli

arrojo empreendedor de Dilvo Grolli pode ser vista em uma de suas maiores criações, o Show Rural Coopavel, que idealizou ao lado do engenheiro agrônomo e coordenador geral do evento, Rogério Rizzardi. “O Dilvo é um grande líder, sempre cheio de ideais e projetos. O Show Rural, que chega à sua 38ª edição em fevereiro, é um exemplo dessa visão apurada, compartilhando com agricultores de todo o Brasil o melhor em novos conhecimentos para que o campo produza mais, melhor e com sustentabilidade”, con-

forme Rizzardi.

Dilvo agradeceu o prêmio e disse recebê-lo com alegria. “Fico muito feliz em conquistar esse reconhecimento. O Summit Iguassu Valley é um grande evento, que reúne pessoas de todas as idades movidas pelo ideal da inovação. É ela, a inovação, aliada ao planejamento, ao trabalho e à determinação, que nos levarão a novos estágios de desenvolvimento”. Em recente edição do Show Rural, Dilvo foi reconhecido com outro título, o Mecenaz da Inovação, conferido pelo Governo do Paraná.



Técnicos e pecuaristas debateram sobre novidades ao setor

## POR UMA PECUÁRIA AINDA MAIS ORGANIZADA E PRODUTIVA

De olho em conectar conhecimento técnico, inovação e sustentabilidade, o Impulso Day Pecuária 2025 reuniu mais de 150 pessoas dias atrás no Espaço Impulso, hub de inovação do agronegócio mantido pela Coopavel e o Itaipu Parquetec, no ambiente onde ocorre o Show Rural Coopavel. O evento, que reuniu pecuaristas, cooperados, técnicos, representantes de grandes empresas do setor e startups, aprofundou aspectos para uma pecuária ainda mais organizada e produtiva.

Na abertura, o presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, destacou que o avanço da atividade está direta-

mente ligado à inovação. A pecuária, de acordo com ele, assim como todas as áreas do agronegócio, precisa evoluir com base no conhecimento e nas novas tecnologias. “Eventos como o Impulso Day aceleram o compartilhamento de informações e contribuem para que o segmento alcance maior eficiência e se fortaleça dentro dos princípios da sustentabilidade, cada vez mais valorizada em todo o mundo”, ressaltou Dilvo.

A coordenadora de Pecuária da Coopavel, zootecnista Josiane Mangoni, explicou que o encontro teve como tema central a produção de



Drones e outras tecnologias foram apresentadas aos participantes

volumoso, especialmente a silagem, considerada a base da alimentação animal. “Para termos boa produção de leite e carne, precisamos garantir alimento de qualidade. O volumoso é imprescindível nesse processo. Falamos sobre produção de silagem, comportamento animal e alimentação de bezerras, além da escolha de híbridos adequados. A Coopavel trabalha com diversas empresas e oferece muitas opções aos produtores, que saem daqui com uma bagagem técnica importante, prontos para aplicar na propriedade e aumentar a rentabilidade”.

### ACIDOSE

O Impulso Day Pecuária contou com apresentações de especialistas de empresas reconhecidas. Maximiliano Pasetti, da Agroceres, abordou

o tema Silagem de milho de qualidade: o que ainda precisamos melhorar. João Carlos Dal Pivo, gerente técnico de Nutrição da Prado Saúde e Nutrição Animal, discorreu sobre Acidose ruminal em vacas leiteiras: como evitar perdas silenciosas no rebanho.

“Essa foi uma grande oportunidade de compartilhar conhecimento sobre um distúrbio que afeta vacas de alta produção. Falamos sobre como diagnosticar e prevenir a acidose, ajustar dietas, equilibrar fibras e, assim, melhorar a saúde e a eficiência dos animais. Quanto mais saudável o rebanho, maior a produtividade e a sustentabilidade de toda a cadeia do leite”, explicou Dal Pivo.

Rodnei Santos, engenheiro agrônomo da Brevant, apresentou o assunto A importância do híbrido na

produção de silagem. Tatiane Francini Knaul, coordenadora de Projetos da Embio, tratou sobre Dejetos tratados: o ouro do campo. Já o consultor técnico nacional da Cargill, João Pedro Winckler, abordou Cow signals: a linguagem das vacas a favor da produtividade. Willian Braun, gerente de Vendas da Alltech, encerrou as palestras falando sobre Nutrindo a bezerra para se tornar futuras vacas lucrativas. O encerramento foi marcado por um painel reunindo representantes da Agroceres, Prado, Brevant, Cargill, Alltech e Coopavel.

### PECUÁRIA É PUJANTE

Para o coordenador do Grupo de Trabalho de Bovinocultura do Programa Oeste em Desenvolvimento e presidente da Sociedade Rural do Meio-Oeste, Gelson Lodi, eventos como o Impulso Day são estratégicos para o fortalecimento do setor na região. “A bovinocultura de corte e leite é pujante e encontros como esse aproximam produtores, pesquisadores e empresas. Essa troca de experiências eleva o nível tecnológico e permite que propriedades menos estruturadas se equiparem às mais avançadas. É um trabalho de grande relevância para toda a cadeia produtiva”.

Durante o evento, os participantes puderam conhecer tecnologias inovadoras, como o uso de drones e um moderno sistema de aeração de lagoas para tratamento de dejetos. Uma unidade móvel da cooperativa Sicredi esteve presente, reforçando a integração entre o agronegó-

cio e o cooperativismo financeiro. Organizado pela Coopavel e pelo Itaipu Parquetec, o Impulso Day Pecuária reafirmou o compromisso do Espaço Impulso com a difusão de conhecimento e a valorização da produção sustentável, comentou o coordenador de Inovação, Kleber Angelossi.



A coordenadora da área Pecuária, Josiane Mangoni



Embio mostrou um propulsor turbo para oxigenar lagoa de dejetos



Sagae é um nome respeitado em todo o mundo

## TÉCNICAS QUE AJUDAM A DERROTAR A ENDOMETRIOSE

A endometriose ainda é uma doença desconhecida por boa parte das mulheres, mas a situação era muito pior há 30 anos, quando o médico gastroenterologista Univaldo Sagae passou a dedicar tempo e talento a desvendar os mistérios em torno dela. O conhecimento que ele desenvolveu, associado a técnicas que criou e preservam a qualidade de vida da mulher, fez de Sagae um nome conhecido e respeitado no mundo. Endometriose profunda: impactos e caminhos foi o tema de palestra que o médico fez a cooperadas e a funcionárias da Co-

opavel dentro da programação do Outubro Rosa.

Apesar de ainda desconhecida, a endometriose tem incidência muito maior do que os cânceres de mama e de intestino, afirmou Sagae. A doença acomete mulheres na idade fértil. São entre oito milhões e dez milhões de mulheres todos os anos no Brasil. As consequências dela, que é a doença com maior causa de cirurgias e falta de mulheres no trabalho, provocam perdas de 120 bilhões de dólares por ano nos Estados Unidos e aqui de 2 bilhões. “A endometriose é devastadora. Causa dores, descon-

forto e em estágios mais graves impede a mulher de realizar suas atividades cotidianas”.

No passado, médicos decidiam retirar órgãos, como útero e ovários, para combater os efeitos da doença. Com as técnicas que Sagae desenvolveu, isso não é mais necessário, atacando unicamente a lesão. Em 40% dos casos, a endometriose atinge intestino, bexiga e outros órgãos do aparelho digestivo. O quadro, quando há desconhecimento, é tão grave, conforme o gastroenterologista que levou o nome de Cascavel e do Brasil para o mundo, que mulheres acabam de separando, entram em depressão e, em casos extremos, comentem até suicídio. A retirada de órgãos, como ocorria no passado, é recomendada apenas em casos muito graves, ligados à infertilidade, obstrução intestinal e dores insuportáveis.

## COMPARTILHAMENTO

A abertura dos trabalhos foi feita pelo presidente Dilvo Grolli, que falou do protagonismo feminino e da importância de se conectar a temas ligados à liderança, à inovação e a oportunidades. Ele fez uma analogia com o Show Rural, que se tornou um dos maiores eventos técnicos do agronegócio mundial por ocupar espaços por meio do planejamento, da união e da busca contínua pela superação. “Somem, compartilhem sonhos e projetos com seus companheiros, que os resultados gradualmente serão cada vez melhores”, afirmou ele.

A segunda palestra da programação foi sobre Da autoestima à autoconfiança, com a enfermeira que se especializou em comportamento e



Palestra no auditório da sede, com cooperadas e funcionárias

imagem, Eni Machado. As atividades do Outubro Rosa foram realizadas pelo setor de Enfermagem do Trabalho da Coopavel em parceria com a Unicoop. Mulheres cooperadas de toda a região abrangida pela coo-

perativa tiveram a chance de participar e aprender com os conteúdos preparados para o evento, informa a enfermeira Giane Quinhones Dalla Costa.



O médico desenvolveu técnicas que são referências e dão qualidade de vida à mulher

## O QUE É A ENDOMETRIOSE?

Endometriose é uma doença crônica na qual o tecido que reveste o interior do útero (o endométrio) cresce fora dele, principalmente na pelve. Esse tecido se comporta como o endométrio normal, respondendo aos hormônios do ciclo menstrual, o que pode causar inflamação, dor, aderências e, em alguns casos, infertilidade. Os locais mais comuns para esse crescimento anômalo são ovários, trompas, ligamentos uterinos, bexiga e intestino, mas também pode ocorrer em outros órgãos.

### O QUE ACONTECE

- O endométrio que cresce fora do útero provoca uma reação inflamatória.
- Durante a menstruação, o sangramento ocorre tanto no útero quanto nos implantes de endométrio fora dele, o que pode causar dor e outros sintomas.

### SINTOMAS COMUNS

- Dor pélvica crônica e cólicas menstruais intensas, Dor durante as relações sexuais, Dor ao urinar ou evacuar, Inchaço abdominal e sensação de estufamento, Infertilidade ou dificul-

dade para engravidar.

### FATORES E CAUSAS

- Menstruação retrógrada: Uma das hipóteses é que o sangue menstrual reflua pelas trompas para a cavidade abdominal, levando células endometriais.
- Fatores hormonais, genéticos e imunológicos: Também se acredita que esses fatores possam estar envolvidos.
- Mudanças na vida da mulher: O aumento de casos tem sido associado a fatores como a menarca mais precoce e gravidez mais tardia.



O complexo industrial da Coopavel, na BR-277, saída para Curitiba

## MULHER CONFIANTE NÃO COMPETE, INSPIRA

A Coopavel realizou em outubro, em suas unidades e filiais, ações alusivas ao Outubro Rosa, movimento voltado à orientação e à prevenção ao câncer de mama. A palestra principal foi conduzida por Eni Machado, enfermeira e especialista em estética, que apresentou o tema Da autoestima à autoconfiança: o poder da imagem.

O presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, destacou que a cooperativa sente alegria em promover momentos que unem informação, saúde e valorização pessoal. “As mulheres são o alicerce da família, e seus filhos, o seu maior patrimônio. É fundamental que elas se cuidem e tenham acesso a conteúdos que reforcem o bem-estar e a valorização profissional”, afirmou Dilvo.

Eni convidou as participantes a refletir sobre o amor-próprio e a importância de enxergar a própria força. “Você é perfeita do jeito que você é”, afirmou, ressaltando que a mulher precisa gostar do reflexo que o espelho mostra. “A imagem é tão importante quanto o intelecto. A mulher precisa aprender a se valorizar e a se posicionar, porque a imagem e o sorriso abrem portas e oportunidades”.

### VIRADA DE CHAVE

Com mais de 20 anos dedicados ao cuidado com o ser humano, Eni compartilhou experiências e dicas práticas para uma verdadeira mudança de chave. Segundo ela, cuidar da saúde física é primordial, mas o equilíbrio emocional

e a autoconfiança são igualmente determinantes. “Além de se cuidar, a mulher precisa querer melhorar, investir em autoestima, autoconfiança e autoconhecimento”.

A coordenadora da Unicoop (Universidade Coopavel), Tábita Paraizo, reforçou que as iniciativas voltadas ao bem-estar social estão diretamente ligadas à saúde. “Fazer a mulher sentir-se bem é um passo importante para fortalecer o autocuidado e contribuir para a prevenção de doenças”.

### PROGRAMAÇÃO

A enfermeira Giane Quinhones Dalla Costa destaca a programação especial do Outubro Rosa na Coopavel, que aconteceu ao longo do mês em diferen-

tes unidades da cooperativa. “Tivemos uma série de atividades que buscam conscientizar e valorizar as mulheres, reforçando que a prevenção começa com informação e cuidado diário”.

O evento de abertura, no auditório do Frigorífico de Suínos, contou com a presença de colaboradores e parceiros da campanha, entre eles a

FMC, que apoia as ações voltadas à saúde e à valorização feminina. Com o tema Mulher confiante não compete, inspira, os encontros marcaram um mês especialmente dedicado à saúde, ao conhecimento e ao fortalecimento feminino dentro da Coopavel, destaca a enfermeira Giane.



Eni no comando de uma das palestras agendadas



A engenheira ambiental Lucimar Novaes apresentou números de produção e consumo de água pela cooperativa

## FILIAIS

As palestras foram realizadas nas seguintes unidades:

- Quedas do Iguaçu
- Cascavel
- Ibema
- Realeza
- Vitorino
- Céu Azul
- Braganey

## SHOW RURAL NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS DO PARANÁ



A edição mais recente, em fevereiro, contou com mais de 600 expositores e superou R\$ 7 bilhões em negócios

A Assembleia Legislativa aprovou por unanimidade, na sessão de 27 de outubro, o projeto de lei que inclui o Show Rural Coopavel no calendário oficial de eventos do Estado. A proposta, de autoria dos deputados cascavelenses Gugu Bueno, Professor Lemos, Marcio Pacheco e Batatinha, segue agora para sanção do governador Ratinho.

Na justificativa apresentada pelos autores, o texto ressalta a importância do evento para o agronegócio e sua capacidade de reunir produtores de todos os portes. “Do pequeno ao grande produtor, todos se reúnem com um único objetivo: produzir alimentos sustentáveis e com responsabilidade socioambiental”, destacam os parla-

mentares. A 38ª edição do Show Rural, marcada para fevereiro de 2026, terá como tema “A força que vem de dentro”.

Segundo o presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, o lema faz referência à força interior que move as pessoas diante dos desafios da vida e, especialmente, das adversidades enfrentadas no campo. “A natureza e as circunstâncias influenciam diretamente a produção. Por isso, essa força interna é essencial para seguir produzindo e inovando”, afirmou.

O reconhecimento oficial reforça o papel do Show Rural como um dos principais motores de desenvolvimento do Oeste e de todo o Paraná. Na edição mais recente, o evento recebeu

mais de 400 mil visitantes e movimentou mais de R\$ 7 bilhões em negócios durante os cinco dias de programação.

Realizado pela primeira vez em 1989, com apenas 15 empresas e 110 visitantes, o Show Rural evoluiu de forma contínua, mantendo o foco na inovação e na difusão de tecnologias para o campo. Hoje, é considerado um dos três maiores e mais importantes eventos técnicos do agronegócio mundial.

A 38ª edição está programada para ocorrer entre os dias 9 e 13 de fevereiro de 2026, em Cascavel, no Oeste do Paraná. O evento abre o calendário das grandes feiras técnicas do agro nacional.

## COOPAVEL RECEBE AMIGAS DO LEITE



Adriana fala sobre o Show Rural às visitantes

A Coopavel recebeu recentemente, no Espaço Impulso, um grupo de 35 mulheres Amigas do Leite, cooperadas da Castrolanda, de Castro, município dos Campos Gerais. A visita integrou o Programa de Imersão em Cooperativismo, realizado pela Cooptur em parceria com o Sescop/PR, e teve como propósito apresentar modelos de referência no setor, promover a troca de experiências e fortalecer a cultura cooperativista.

A programação, que se estendeu ao longo do dia, teve início com uma apresentação institucional conduzida pelo gerente de Recursos Humanos, Aguiel Waclawovsky, e pela coordenadora da Unicoop (Universidade Coopavel), Tábita Parai-

zo. Além de apresentar a trajetória da cooperativa e de suas frentes de atuação, Tábita destacou o Programa Cooperelas, criado para incentivar o protagonismo feminino no campo e nas cooperativas.

Na sequência, a gerente Adriana Cristina Gomes falou sobre a história do Show Rural Coopavel, que em fevereiro de 2026 chegará à sua 38ª edição. Ela resgatou os marcos do evento e mostrou como o Show Rural se consolidou como uma das maiores vitrines de inovação e tecnologia agropecuária do mundo. O coordenador-geral do Show Rural, Rogério Rizzardi, também deixou uma mensagem às visitantes, ressaltando o papel da mulher na sociedade e no cooperativismo. “A sen-

sibilidade feminina é um diferencial poderoso na gestão e na sustentabilidade das propriedades rurais”.

### INOVAÇÃO

A manhã seguiu com a palestra do coordenador de Inovação da Coopavel, Kleber Angelossi, que apresentou o Espaço Impulso, ambiente dedicado a fomentar ideias e soluções inovadoras para o agronegócio. Ele compartilhou exemplos práticos das mais recentes iniciativas industriais da cooperativa, as agroindústrias Nutriagro, Coopclean e Biocoop, que reforçam o portfólio e o compromisso da cooperativa com a inovação e a diversificação.

Um dos momentos mais inspiradores foi o Painel Mulheres do campo: Lideranças que inspiram, mediado por Josiane Mangoni e com a participação das produtoras Alana

Andrade, Aneli Koswoski, Simone Rigo, Kamilla Mendes e Janice Bravo. Representantes de diferentes áreas, aves, suínos, piscicultura, leite e agricultura – compartilharam suas trajetórias, desafios e conquistas, reforçando a presença e a relevância feminina em todos os segmentos do agronegócio.

O presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, também participou da recepção e destacou a valorização à mulher, citando a importância dela na família, nas propriedades e nas organizações cooperativas. “O cooperativismo cresce quando homens e mulheres caminham lado a lado, somando forças e talentos em busca de bons resultados e prosperidade no campo”. À tarde, o grupo seguiu para o distrito de Sede Alvorada, onde visitou a propriedade da conselheira e cooperada Márcia Arnold Daga, engenheira agrônoma e produtora rural.



O gerente de RH, Aguiel Waclawovsky, também conversou com as produtoras

## PRÊMIO À CRIATIVIDADE E AO TALENTO



Gerentes de áreas com pais e campeões da recente edição do CoopKids

Infância que encanta, talento que inspira foi o tema do CoopKids que revelou os vencedores de sua quinta edição em cerimônia no setor de Gente e Gestão da Coopavel. O gerente de Recursos Humanos, Aguiel Waclawovsky, informa que o projeto abre espaço para que filhos de funcionários mostrem seus talentos em diferentes expressões artísticas, como música, dança, desenho, poesia e foto criativa em família. O público em geral pôde votar, por meio das redes sociais, em suas composições favoritas.

Ao valorizar a família e integrar crianças e adolescentes ao universo da cooperativa e da cooperação, valores desse movimento tão grandioso e transformador são preservados

e enriquecidos, afirma o presidente da Coopavel, Dilvo Grolli. O CoopKids é um projeto vitorioso, que foi abraçado pela família da cooperativa. Ele integra diversão, aprendizado e revela mais do ambiente de trabalho dos pais aos filhos que aceitaram o desafio de participar, complementa a coordenadora de Gente e Gestão, Claudia da Rocha. “Durante o período de realização da campanha, as famílias viveram momentos de alegria e inspiração”, destaca Claudia.

### VENCEDORES

Os vencedores foram premiados com bicicletas e kits de produtos da Coopavel e de indústrias da coope-

rativa. Os campeões do quinto CoopKids, são Dança Kids: Icaro Moreira Cherubini (Gente e Gestão), com 466 votos; Teen: Julia Ferreira (Fábrica de Rações), 273 votos; Desenho Kids: Heloysa Malaquias (Filial de Cascavel), 231 votos, Teen: Livia Broetto Bartels (Filial de Guaraniaçu), 381 votos.

E mais: Foto divertida em família Kids: Miguel Bernardo Ribeiro da Silva (Fertilizantes), 216 votos; Teen: Pedro Broetto Bartels (Filial de Guaraniaçu), 357 votos; Música Kids: Eloá Borges Sperança (Filial de Nova União), 446 votos e Poesia Kids: Lucca Moreira Cherubini (Gente e Gestão), 43 votos e Teen: Gabriela Luciana Rocha da Costa (Gente e Gestão), com 191 votos. O CoopKids é a forma que a Coopavel encontrou para homenagear as crianças pela passagem do seu dia, oficialmente lembrado em 12 de outubro.



Qualidade dos trabalhos apresentados chamou a atenção da comissão avaliadora



Bicicletas e outros prêmios foram entregues aos vencedores



A edição de 2025 foi novamente sucesso

# FEIRA DOS BENEFÍCIOS REFORÇA CUIDADO COM COLABORADORES

A 3ª edição da Feira de Benefícios e Facilidades da Coopavel, realizada dias 22 e 23 de outubro, confirmou o sucesso de uma iniciativa que ganha força no calendário interno da cooperativa. O evento aconteceu na Sala de Descanso da área industrial e reuniu quase dois mil colaboradores, que puderam conhecer de perto as diversas soluções oferecidas pela Coopavel e seus parceiros nos pilares de saúde, educação e qualidade de vida.

Com 31 expositores, a feira foi um espaço de troca, aprendizado e valorização. Entre as instituições participantes estiveram universidades como Unicoop, Fag, Anhanguera, Unipar, Unicesumar, Uninter, Univel e Cenap, além de empresas e serviços parceiros como Credicoop-

pavel, Coopclean, Associação Atlética Coopavel, Unimed, DentalUni, Acesso Saúde, Hospital de Olhos, Farmácias Estrela, VR, Alelo e Eucard.

O presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, diz que a feira é mais uma demonstração do compromisso da cooperativa com o desenvolvimento humano. “A Feira dos Benefícios é uma oportunidade para que nossos funcionários conheçam melhor tudo o que a cooperativa oferece. Hoje, são cerca de oito mil pessoas que fazem parte do time da Coopavel, espalhadas por 21 municípios do Oeste e Sudoeste do Paraná, e é importante que cada uma delas tenha acesso às informações e aos serviços que ajudam a melhorar sua qualidade de vida”.

## PILARES

Sob a coordenação da área de Gente e Gestão, o evento foi estruturado em torno de três grandes pilares. O de Qualidade de Vida destacou ações voltadas ao bem-estar e à valorização dos colaboradores; o de Saúde, liderado pela Enfermaria do Trabalho, apresentou programas de prevenção, atendimento e orientações personalizadas; e o pilar Educação, coordenado pela Unicoop, mostrou os benefícios e parcerias que incentivam a formação continuada, com descontos em cursos técnicos, de graduação e pós-graduação.

Para a coordenadora de Gente e Gestão, Claudia da Rocha, a feira vai além de uma mostra de benefícios. “Quando os colaboradores conhecem melhor as soluções que têm à disposição, conseguem usufruir de forma mais completa e consciente dessas oportunidades. Essa é uma forma de valorizar quem faz parte da Coopavel e de reforçar nosso

compromisso com o cuidado e o desenvolvimento das pessoas”, afirma ela.

Por sua vez, o gerente de Recursos Humanos, Aguel Waclawovsky, considera a feira como reflexo da cultura organizacional da cooperativa, que em dezembro chega aos seus 55 anos de atividades. “Mais do que uma vitrine de facilidades, a Feira dos Benefícios mostra o quanto a Coopavel acredita que o crescimento coletivo começa pelo bem-estar e pela valorização de cada colaborador”.



Chegou a revolução para  
o tratamento de sementes

# VICTRATO®

## Proteção incomparável, da semente à planta jovem



Proteção superior contra doenças  
iniciais e todos os nematoides



Sustentável para  
a saúde do seu solo

PARA AS CULTURAS DE SOJA,  
MILHO, ALGODÃO, FEIJÃO  
E TRIGO, ENTRE OUTRAS.



APONTE A CÂMERA  
DO CELULAR PARA  
SABER MAIS.

**c.a.s.a.**

0800 704 4304

[www.portal.syngenta.com.br](http://www.portal.syngenta.com.br)

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

VICTRATO®. O INCOMPARÁVEL.

 **Victrato®**  
TYMIRIUM® technology

**syngenta.**

### ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.